

quanto admitido o recurso, o levante em breve levará por todos os Muros-Alto, vindos todos ellos aberto. Este recurso, com ser de graça, não tem necessidade.

Outro jequitibá é o sr. dr. Felício com a doutrina que publicamente lhe atribuem «de o estrangeiro não poder passar escravos no Brasil.»

Esta doutrina, que s. exc. não repudiou, parece ter sido de novo considerada errônea pelo seu próprio inventor, pois entrou este em acordo com o senhor da escravaria que servira de oposição à eleição da dita doutrina, reconhecendo implicitamente direito de estrangeiro, a quem de 500.000 de indemnização, pôlo eforia, a sua clientela.

No meio de tudo isto ha uma grande tropelias e uma confusão geral nos espíritos, mas de contraria ao que de abreviar o advento do verdadeiro Alzando que tenha de cortar o nó da questão.

E aqui fica o argumento do poema,

KIBTEL FREIRE.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Da *Gazeta* de hontem :

«RAIO — Hontem á tarde, durante a chuva, caiu uma faísca eléctrica sobre uma casa em que habitava um sapateiro, á rua do General Osório, nos fundos do estabelecimento comercial dos srs. Ferreira Novo & Irmãos.

A um dos lados da casa, formando fecho ao grande pátio, num vasto rancho aberto a todos os ventos, bacia carga uma tropa minhira que naquella madrugada desceria a serra do Pico. Os tocadores de lotes, com os seus longos aventais de algodão, cor de lama, amarravam as botas aos moídos fincados em linha no pátio, desapertavam a retranca, atirando para um lado os couros que batiam sucessivamente uns sobre outros, com grande estrepito, no chão pisado e seco, formando nua alta ruiva informe. Então, de um e outro lado de cada besta mettendo homens a cargo, os tropeiros suspendiam os jacás e, a trota, curvados sob o peso, iam arrancar os em fias da alpendrade do casarão em cuja parede lia-se, em letreiro de grandes letras amarelladas : —CASA DE COMISSÕES.

Um morro, em frente, completamente despido de matos rasteiros, listado pelas linhas de um cascalho antigo e abandonado, destacava-se na paisagem das capoeiras vizinhas como uma nota amarellanta de grande esterilidade. Num no topo do morro, figurando o cocar de algum gigantesco cacique, fazia-se ao vento um velho tufo de bambus.

A dona da vivenda, de uma formosura calma e pacífica, tinha ao colo um creoulo azevichado e reluzente, sadio e risinho, que brincava com um molho de chaves, batendo-as na mesa e um pouco, com os seus movimentos incertos, na face pallida daquela senhora. De vez em quando o negrito voltava-se para ella e dizia : —Sinhá !

Era um rio-branco, um ingenuo adoptado pela família dos antigos senhores de seu paes, como milhares de outros o são, quasi filhos, que mais de raiz do que de protectores é o carinho com que os tratam nas famílias brasileiras.

De repente entra pela sala a dentro, roçando estrepitosamente no soalho as roxetas de suas grandes chilenas, um alentado negro — o arreijador da tropa. Vivia alegre e suado. —A benzam ! A benzam ! e pediu-lhe um pouco de caninha para matar o bicho.»

Depois de o servir, perguntou o dono da casa porquê estava o Anacleto tão alegre.

—É porque minha filha está férrea, sinhá.

Este preto era um honrado homem trabalhador que pertencia à senhora Condesa do Rio Novo e aforrava-se por 2.000\$000. Liberto, procurava desfogo libertar a filha, ainda escrava da mesma fadada.

Pediram-lhe 1.800\$000, e elle esperava que com mais duas ou tres viagens da tropa poderia completar aquela somma. Ora, dous dias antes lhe haviam dito na cidade do Pouso-Alto que a Condesa do Rio Novo falecera na Europa deixando, por verba testamentaria, livres os seus 410 escravos, no numero dos quais estava a filha de Anacleto.

Todos clamámos : Parabens ! Parabens !

Nisto apita a locomotiva ; corre a tomar o meu lugar, enquanto a porta o dono da casa pola ultima vez murmurava philosophicamente : Tudo está paralisado !

E ao balanço do wagon eu puz-me a pensar no caso do Anacleto e vim a concluir que sempre ha uma pequena nusana entre Caridade e Philantropia.

Pela primeira vez nesta província se congregam senhoras para determinar como o seu gracioso influxo a solução de um problema de renovação social.

Cincocenta e tres senhoras da sociedade paulista constituíram-se em associação *Protectora dos Escravos*, cujo primeiro acto foi assinarem em comitado algumas das distintas associadas esmolando em favor da liberdade de um escravo.

Bem hajam !

Esta notícia ilumina com um grande clarão irizado de auroras-berzes o mundo do sentimento.

Paiu um grave silencio expectante no ar ; abrem-se as almas para acolher as confidencias da caridade ; tais tesouros do futuro da pátria desenham-se um luminoso ponto de interrogação.

Também outrora iam pelas aridas margens do Mar-morto, lacrimosas de piedade, sorridoras de esperança, as mulheres da Jédua, calcando com os pés nus de romero duro a phalos do logo-maldito. Precedia-a a doce figura de Jesus.

Ao longe, no coração do mundo soava um rugido medonho. Os amphiteatros de Roma abriam as suas jaulas de feras africanas sobre uma multidão de escravos atirados ao circo.

O chão da arena avermelhava-se como sangue dos gladiadores que morriam clamando : —Avé ! Cesar, morituri te salutant !

Reinava Tiberio Nero.

O beneficio influxo do sentimento feminino fez-se sentir : muitos séculos mais tarde a escravidão fundiu-se na servidão da globo.

Como está bella a manhã !

No horizonte do Norte começam a emergir de um escuro de nevoas os cabos da serra da Cantareira. Ouve-se já o rumor oposo da cidade. Um raião obliquo de sol dobra a grama das arvores. Canta um gaturano no galho mais alto desta casuarina, de cuja base sobem, prendendo-se tenazamente as aspas do tronco, duas grandes fraternidades de escravos atirados ao circo.

O chão da arena avermelhava-se como sangue dos gladiadores que morriam clamando : —Avé ! Cesar, morituri te salutant !

Reinava Tiberio Nero.

O beneficio influxo do sentimento feminino fez-se sentir : muitos séculos mais tarde a escravidão fundiu-se na servidão da globo.

As amostras de tão precioso metal, foram obsequiosamente apresentadas, e abriu-se occasião de apreciar a grande variedade em qualidades.

MINERAÇÃO DE OURO. — Na importante vila de Apiaí, sob a activa fiscalização do industrial sr. A. Luiz de Rezende, continuam, com grande desenvolvimento, os trabalhos da mineração de ouro.

As amostras de tão precioso metal, foram obsequiosamente apresentadas, e abriu-se occasião de apreciar a grande variedade em qualidades.

«Drus Guarieiro v. ex. — Carlos Affonso de Assis Figueiredo. — Sr. presidente da província de...»

Tarifas da vinhão ferrea

A proposta da notícia que hontem transcrevemos do *Jornal do Commercio* sobre as tarifas da viação ferroviária da província do Ceará, e das considerações gerais feitas no grande diário fluminense, escreveu o seguinte, no *Glbo*, de 19.º o nosso ilustrado amigo dr. José Avelino :

«Não ha muitos meses publicou no *Crusado*, quando tive a honra de fazer parte de sua illus-

trada redação, uns artigos em que chamou a atenção do ministro da agricultura para esse fenômeno, que nos obrigava, a nós, cearenses, a permanecermos sob o regime rotineiro de transportes, que a estrada de ferro tinha por fim eliminar na zona de seu percurso.

«Diz o seu o seguinte :

«Por sua vez o Ceará também clama contra a dorosa na prolongação da sua principal via-férrea, a Baturité, e contra a careta dos preços de transpor-ta de cargas e passageiros.

«Quer o nobre ministro apreciar um quadro edificante ?

«Atenda para os seguintes dados, de exactissima estatística :

TARIFAS DA ESTADA DE FERRO DE BURITIPE

Da estada de Maranguape e para a capital

20 sacas de café, de 60 kil., cada uma, 10\$000

Embarque 1\$200

Taxa \$100

14\$100

«A mesma quantidade de café, transportada em uma carroça (que ás vezes suporta 23 a 24 sacas), ainda com a vantagem de receber o genero na porta do dobro e entregar na porta do destinario, custa de frete 10\$000.

DA ESTADA DA CAPITAL PARA MARANHÃO

50 caixas de café, a 25 kilos ou 1.250

kilos a 120 reis 15\$000

Embarque 1\$300

Taxa \$100

16\$400

«Uma carroça, conduzindo a mesma quantidade de caixas, a 100 reis cada uma, sendo portanto metade do que paga á estrada de ferro, ainda com a vantagem de receber e entregar na porta do doce 8\$00.

DA ESTADA DA CANOA PARA A CAPITAL

Duzas sacas de café, a 80 kilos, ou 120

kilos a preço de 280 rs. cada um 33\$600

Embarque \$200

Taxa \$100

33\$600

«A mesma quantidade de café, transportada em uma carroça, em costa de animal, paga

10\$000.

DA ESTADA DA CAPITAL PARA MARANHÃO

50 caixas de café, a 25 kilos ou 1.250

kilos a 120 reis 15\$000

Embarque 1\$300

Taxa \$100

16\$400

«Uma malha com 60 kilos de bagagem,

cada 10 kilos a 80 rs. 4\$00

Taxa \$100

5\$000

«A mesma quantidade de mercadorias, que equival

a duas cargas em costa de animal, paga cada

carga de 33 a 40\$000.

«Note-se que dá-se na estrada de ferro de Baturité uma anomalia, que se resolve em imposto não autorizado, o véem a ser : que todas as cargas pagam as verbas TAXA E EMBARQUE, quando quasi sempre os próprios donos não os que pagam o embarque, por falta de pessoal nas estações, para tal serviço.

«Já em vista do conselheiro Buarque, que tão pro

ponto parecia a tornar factos e utilizáveis pelo

maior numero as obras e empresas que o governo

administra e costela, tive de dirigir-lhe uma expo

sição dtalhada, sobre a careta das tarifas da

estrada de ferro de Baturité, provando que o Ceará,

onde a lavora não tem banco que a auxiliem nem

capitaliza a juro inferior a 15 %, não poderia resis

tar a preço de transporte, que, nem mesmo a la

varia do sul pôde suportar, como o está demonstrando a discussão sobre a estrada de ferro da Leo-

poldina.

Aquela labirinto ministerio mandou ouvir o digo

nitor da estrada de ferro de Baturité : fez-me a

hora de remeter a respecta que obtivera, e

me fizesse as observações que entendesse,

e quando alguma resolução devia aparecer, a morte o surpreendeu.

Ficaram as coisas no pé em que ainda hoje se

acham, não obstante minhas posteriores reclama

ções, as quais, si não se impõem por falta de auto

ridade ao nome que as subscrawe, merecem alguma

importância pela alta significação das cifras com

parativas, acima mencionadas.»

Nomeação de promotores

Em 19 de outubro, o ministerio da justicia expedi

o edicto da província da Paraíba o seguinte :

«Bem, exm. sr. — Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por humodiada resolução de 14 de outubro, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, em consulta de 22 de Julho ultimo, que por sua, de 29 de Setembro de 1871, art. 8º da lei n. 2.933 de 20 de Setembro de 1871, art. 8º do regulamento n. 4.824 de 22 de Novembro de mesmo anno, e o aviso de 2 de Julho de 1873, mandar declarar a v. exc. um resultado no oficio n. 58 de 15 de Maio deste anno, que, devendo a proposição dos juizes de direito, podem os promotores de província deixar de aprovar a por motivos de conveniencia publica, não tendo responsabilidade de julgar que seja de utilidade a proposta ou que novamente se exige.

Deus guarde v. exc. — Ida Ferreira de Moura.

Senhora — Mandou Vossa Magestade Imperial que a secção do justiça do conselho de estado consulte com o exm. parecer sobre os incertos papéis, relativos à nomeação de adjunto de promotores.

A secretaria informa e opina nos termos seguintes :

Um bom exemplo.

Escreveu de Petrópolis:
«Diz um adágio que a fome e a sede põem a lebre a caminhar.

«E' o que sucedeu a uma senhora brasileira, nascida aqui, de antigos colonos alemães, e que conta hoje trinta anos de idade.

«Tendo sido casada com um cirurgião dentista (A. A. Garcia), longe de mostrar-se diferente a arte de seu marido, como acontece no geral dos casos, acompanhava-o de porto no. suas tratados, ajudando-o e achando assim insuperável som recurso a na necessidade de prover á sua subsistência e daquatro filhos menores, tomou a resolução de tirar da arte de seu marido os meios de vida de sua família.

«Principiou por algumas enigmas, tomando a si própria para modelo, e conseguiu fazer uma chapa com quatro dentes.

«Mostrou-a a varias pessoas entendidas e como todas achassem o trabalho bom animou-se a seguir ao seu intento, e no espaço de quasi um anno tem feito diversas dentaduras completamente novas e concertado outras, sempre com acuidade o sem que nenhuma se tenha queixado de seus trabalhos.

«A senhora de que fale acha-se tambem habilitada para chumbar e extrair dentos, mas tem-se abastido de usar desta parte de sua arte, por não ter feito ainda exame.

«Mas o certo é que dentro de poucos dias se completará um anno no qual d. Eva de Almeida Garcia tem tirado do seu trabalho artístico meios não só para se manter e a seus quatro filhos, como para dar a estes a educação compatível com suas idades.

«Um exemplo destas parece-me digno de ser conhecido, e por isso ofereço pressuroso notícias para servida à publicidade, se acaso a julgarem merecedora de tal destino.

Por aviso de 14 desse mês, concedeu-se ao guardião João Antônio de Souza, 3 mez's de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde na província de S. Paulo.

O senado e os auxílios à lavoura.

Lê-se na *Gazeta da Tarde*: «Afervoram-se, assanharam-se os despeitos contra o senado pela recusa das famosas favos à lavoura.

«Foi o seu grande crime impedir a substituição de uns forças por outras.

«Se é verdade que a legislação existente sobre o crédito rural é imposível, não menos exacto é que os meios propostos, sem cortar o mal não viam produzir mais do que efeitos negativos.

«A bárdula, o incerto!»

O Diário Oficial de 20 do corrente publicou os seguintes decretos:

Decreto n. 884 — de 20 de Maio de 132.

Prograga o prazo d'á con essa feita o comendador Antonio José Gomes Pereira Bastos, para explorar minérios na província de Amazonas e concede-lhe permissão para extração de produtos naturais em terrenos devolutos.

Decreto n. 888 — de 30 de Setembro de 1882.

Concede privilegio a Francisco Maria de Mello e Oliveira para extrair óleo da fruta, denominada Johanesia rupicola.

Medidas sobre a emancipação do estado servil.

No proposta da receita geral do império, aprovada em segunda discussão pelo senado, encontram-se as seguintes provisões tomadas em relação ao estado servil:

Fundo com Aplicação Especial
Taxa de escravos, inclusive a adicional; transmissão de propriedade dos mesmos, multas, donatários, benefício de loterias, decisões de parte das concedidas, dívida activa, imposto sobre consignações de escravos..... 1.900.000\$000

Art. E revogada a disposição do art. 7º, parágrafo único, n. 2 da lei n. 2.792 de 20 de Outubro de 1877, afim de que seja aplicado à manumissão de escravos o produto total do fundo de emancipação. Deve reverter a esse fundo qualquer importância que haja sido deles separada, em virtude desse lei e da n. 2.940 de 31 de Outubro de 1879.

Art. Ficam alavancas ao duplo as taxas de transmissão causas mortis, no município neutro, e de doze centavos interiores, na parte bordada ou doada, que se verificar em escravos.

Cobrar-se-há de ora em diante pela taxa de escravos:

24000 annuas no município da Corte; 20000 nas capitais do R.º, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará; 16000 nas outras capitais e cidades do interior.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 21 de Outubro de 1882.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

Dia 20 de Outubro 452.379 kilos

Desde o dia 1 do mês 7.826.397 kilos

Depósito 165.000 sacas

Termo medio das entradas 6.522 sacas

dias 8 desde o dia 1 do mês 7.000 sacas

Nos mesmo período em 1881 503.815 sacas

Entradas desde 1 de Julho até hoje 463.414 sacas

No mesmo período em 1881 384.710.508

Mesa de Rendas:

De 1 a 10 92.173\$46

Dia 20 14.945\$72

No mesmo período em 1881 102.303\$47

Importação

Manifesto

Vapor alemão Santos, de Hamburgo, em 3 de Outubro:

Bitter 25 caixas, viâo 50 caixas, a Otto Holm & C., cartuchos 2 caixas, objectos de papel 2 caixas, cordagem 1 fardo, buracos 1 caixa, fazedas 1 caixa, objectos de madeira 4 caixas a ordem, fa enlada 1 caixa a H. Brugman, cerjeia 50 caixas a Guye Mattos & C., arreios 10 caixas a F. Sauvage & C., cerjeia 4 barras a Leao Baumor, fazedas 1 caixa a Rempe & C., cevada 100 barricas a J. Boemer Junior, agua mineral 10 caixas a Kern Hay & C., ferragens 1 caixa a H. Schmidt & C., objectos de pharmacia 5 volumess a G. Hackhausen, cev. da 60 de pharmacia 1 fardo, conservas 2 caixas, maderaria 3 caixas a Mathias Seeger, drogas 4 volumes, terra catechu 6 caixas, objectos de vidro 2 caixas, instrumentos chimicos 1 caixa a Bento Viana, garras 3 gigos, 1 carro a ordem, manteiga 10 caixas, cerjeia 20 caixas a O. Helm & C., material de chapéu 3 caixas a H. Schmid & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann & C., moeira 1 caixa a Ranawon, fazedas 6 caixas, objectos de armamento 3 caixas a V. Notthmann & C., papel 2 caixas, instrumentos de musica 2 caixas, barbante 1 caixa, objectos de louça 4 barricas, manteiga 1 caixa a Hackhausen & Leao, objectos de madeira 10 volumes, papel 2 caixas, papel 6 caixas, objectos de escriptorio 6 caixas a S. Wursten & C., livros 1 caixa a Amaro Rocha & C., cevada 63 barricas, agua mineral 26 caixas, espelhos 2 caixas a F. Sauvage & C., lixíeiras 60 caixas a Notthmann &

AVISOS

OS ADVOGADOS ALFREDO da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 43.

MEDICO DR. EULALIO — Residência no largo do Arrouche n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Advogados — J. J. Cardoso da Mello e J. J. Cardoso da Mello Junior. Travessa do Colégio n.º 2 — Residência — largo do Arrouche n.º 29, porão.

AS RENDAS de licho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupas brancas, são fitas baratas como as de algodão e resistem a lavagem. Muitas buscas as amostras na casa de A. A. Fonseca, Rua de S. Bento n.º 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM MELLO — médico, operador e parturiente, na Rua do Ovidor n.º 17, sobrado.

Engenheiro Francisco Lobo de Leite Pereira encarregue-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua das Flores n.º 2.

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime necessita causas em qualquer parte da província. Escritório rua de S. Bento, n.º 77.

AGRIMENSURA — A Antonio F. Dutra Rodrigues encarregue-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, taças com levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de ares, etc. etc. — Rua do Gazonmetro 33.

Advogado — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias da Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatológica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO

Em 1 de Novembro

DIA SANTIFICADO

as 4 horas da tarde

F. Coutinho

Devidamente autorizado venderá diversos lotes de terras, situas a rua da Figueira, em cunhação do Gazonmetro, passando o chafariz do sr. tenente Lucas Quirós de Assumpção.

PREDIOS

Venderá na mesma rua, díaz predios completamente novos, todos e pertinências de telhados, assentados e imponentes, tendo um quintal com 60 metros de fundo.

Em continuação, nos mesmos predios serão vendidos diversos muebles.

AS 4 HORAS DA TARDE dia santificado

1 de Novembro

Rua da Figueira

Os arremates dos predios e terrenos darão um sinal de 20 % no acto da arrematação.

O leiloeiro,

F. COUTINHO.

Especial Leilão

3000 plantas escolhidas, árvores frutíferas, Orchidées, begônias, árvores de sombra, coleções de rosas, camelias, plantas ornamentais, d. 2.000 vasos com plantas finas, nímpheas, folhagens, etc., etc.

Roberto Tavares

Por ordem e conta do conhecido e estimável cavalheiro F. Albuquerque que precisa de sair da sua grande chácara, que é um primor em seu gênero.

FARA

Sabbado, 28 do corrente

ás 10 1/2 horas

80-Rua do Braz-90

Formidável venda de plantas

Exóticas e outras já aclimadas neste país, havendo: riquíssimas coleções de rosas, de camélias, de cravos aploclíadios, azaleias, rododendros, glórias, jasmimclos, gladiolos, begonias lindissimas, cupressos, ibuyas, acácias de 3, 4 e 6 metros, aílantus, palmeiras variadas (com 15 fios), fícias, salisburias, jacás pendulas, weigelas, lecas tritonias, plantas a gordas, acer, catappa, ceanáthos, trepadeiras escolhidas, bellas ervas, de sombra, philodendrons, calladiums, coleções de raras parasitas, palmeiras 1.000 da China, tanacarias, bananeiras da Abyssinia, fuchsias, acanthus, etc.

Últimos especimes de rosérias

Vindas directamente da Europa e completas novidades, verdadeira delicia dos amadores e cuja menorculatura é difícil transcrevermos, que montam ao número de 800. Árvores frutíferas: jaqueiras, figueiras do Rio Grau de, cerejeiras, damasqueiros, morangos, framboezas, parreiras escolhidas, ameixeiros, jaboticabeiras, araçareiros, larangoiros de enxerto, limosnios, etc.

Ha de tudo para todos

As plantas são na maior parte em vasos, finas e vasinhos e em pleno vaso, o que é uma garantia para o comprador além de serem

Vendidos pelo que dér

este leilão, onde não ha limite nem reservas, em vista de haver urgência em seu desocupada parte da chacara para outras plantas novas a chegar.

Haverá bond especial

Que o anuncianta oferece aos amadores, recomendando-lhes não percam esta rara occasião.

Minucioso catalogo

Será publicado por extenso no Princípio de S. Paulo antes do dia do leilão.

Sabbado, 28 do corrente ás

10 1/2 horas

Leilão

5ª feira, 26 do corrente, ás

11 horas da manhan

Rua da Imperatriz n.º 2

(SOB A DU)

No salão de fundo

F. Coutinho

Competentemente autorizado

VENDERÁ

Um grande e variado sortimento de se-
mentes:

Flores

Hortaliças

Arbustos e Fructos

PLANTAS EM VASOS

Jasmim de diversas qualidades. Begônias, lanterneiras de boa qualidade, cravos não communs, crólons, manacás, parásitas, fúcias, inde pendencias, roseiras, muitas plantas de ornamentação, arbustos variados e muitas outras plantas que serão presentes no leilão.

QUINTA-FEIRA 26 AS 11 HORAS

Rua da Imperatriz n.º 2

SOBRA DO LEILOEIRO

F. Coutinho.

PARAFINADOS

LEILÃO

Terça-feira, 24, ás 10 1/2 horas da manhã, a

RUA DA IMPERATRIZ n.º 25

F. COUTINHO

authorizado venderá uma bo-
nita farta de grinaldas de
vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

Agencia de leilões

DE

F. Coutinho

RUA DA IMPERATRIZ N.º 25

Junto ao "Correio Paulistano"

10-3

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Pedro Vaz de Almeida, convida os trabalhadores de construção da linha de estrada de ferro, para o prolongamento da linha do Rio Branco Preta; podendo os mesmos dirigirem-se a S. Simão para ali con-
tratar.

Mogi Mirim, 16 de Outubro de 1882

Leilão

Com que estriam os actetas:

Mile. Muscat,

D. Pepa e

Sra. Machado, Corrêa, etc.

Os bilhetos achar-se-ão desde já à venda em casa

dos sr. A. L. Garraud & Comp.

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpetuas ao

CORRER DO MARTELLO

aproveitem que a occasião
é propria, podendo desde-
já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

authorizado venderá diversos lotes de

vidrilhos e perpet